

Ministério da Educação

**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
MARANHÃO**

REITORIA

SQGRAD • Superintendência de Qualidade dos Cursos de Graduação

ANEXO I PLANO DE QUALIDADE DO CURSO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA, CCET	
1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	
Curso:	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA (EAS)
Modalidade:	PRESENCIAL
Campus:	BACANGA - SÃO LUÍS
Centro:	CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA (CCET)
Coordenador:	FERNANDO PEDRO DIAS
E-mail institucional:	ccas.ccet@ufma.br
Interstício (início e término):	MARÇO DE 2026 A MARÇO DE 2028
1. INTRODUÇÃO	



O curso de Engenharia Ambiental e Sanitária da UFMA consolidou-se ao longo de sua trajetória como um pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável regional. Desde sua criação, o curso busca alinhar a formação técnica à responsabilidade socioambiental, evoluindo em consonância com as diretrizes do seu Projeto Político Pedagógico (PPC). Atualmente, a estrutura acadêmica e administrativa da unidade é composta por 29 estudantes matriculados, 9 docentes efetivos (2 afastados com processo judicial) e 1 técnico-administrativo, que dão suporte às atividades da graduação.

No âmbito acadêmico, o curso destaca-se pelo desenvolvimento de ações de ensino, pesquisa e extensão, que incluem projetos voltados à área ambiental (Engenharia cidadã, Políticas Públicas em saneamento e saúde em comunidades indígenas, Análise da Qualidade das águas das fontes e chafarizes de Alcântara e São Luís). Essas iniciativas não apenas enriquecem a formação discente, mas promovem a integração direta entre a universidade e as demandas da sociedade maranhense.

O presente Plano de Qualidade do Curso (PQC) foi elaborado pelo corpo docente em resposta à Resolução Conjunta nº 01/2025-CONSAD/CONSEPE, visando dar cumprimento ao Programa de Modernização da Estrutura Acadêmica e Administrativa da UFMA. O plano estrutura-se no Eixo 2 (Criação da Política de Qualidade dos Cursos de Graduação), fundamentando-se em um diagnóstico detalhado realizado pela Diretoria de Qualidade (DQGRAD) e em dados extraídos do SIGAA.

A análise sistemática desses indicadores permitiu identificar pontos críticos prioritários, tais como a baixa taxa de ocupação de vagas, os elevados índices de evasão e retenção, e a necessidade de melhoria na infraestrutura laboratorial e na consolidação do quadro de recursos humanos previsto no PQC.

Dessa forma, o objetivo geral deste PQC é estabelecer diretrizes estratégicas que assegurem a excelência acadêmica e a eficiência administrativa do curso. Este plano explicita o compromisso coletivo com a qualidade da formação profissional e com os princípios institucionais definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), garantindo que a Engenharia Ambiental e Sanitária continue a evoluir de forma contínua, ética e inovadora.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Ampliar o ingresso de alunos no curso;
- Melhorar a infraestrutura de gabinetes e laboratórios do curso para aulas práticas e laboratoriais;
- Aumentar a oferta de atividades de pesquisa e extensão;
- Fomentar a permanência estudantil;
- Adequar o número de docentes previstos no Projeto Político Pedagógico aprovado pela Resolução nº 1529 - CONSEPE de 2017

3. METAS E INDICADORES

- Ampliar o ingresso de alunos no curso:
 - Indicador: número de alunos matriculados/semestre
 - Meta parcial: aumentar em 10% o número de alunos matriculados/semestre
 - Meta final: aumentar em 15% número de alunos matriculados/semestre

- Melhorar a infraestrutura de gabinetes e laboratórios do curso:
 - Indicador: Número de equipamentos patrimoniados pelo curso
 - Meta parcial: Adquirir 5 equipamentos para o curso
 - Meta final: Adquirir 10 equipamentos para o curso.

- Aumentar a oferta de atividades de pesquisa e extensão:
 - Indicador: número de projetos de pesquisa e extensão cadastrados no SIGAA
 - Meta parcial: Cadastrar 6 projetos de pesquisa/extensão no SIGAA
 - Meta final: Cadastrar 12 projetos de pesquisa/extensão no SIGAA

- Fomentar a permanência estudantil:
 - Indicador: taxa de retenção de alunos (número de alunos matriculados há mais de dois anos) / (número de alunos ativos + número de alunos cancelados nas turmas com mais de dois anos)
 - Meta parcial: reduzir em 15% a taxa de retenção
 - Meta final: reduzir em 30% a taxa de retenção

- Adequar o número de docentes previstos no Projeto Político Pedagógico aprovado pela Resolução nº 1529 - CONSEPE de 2017
 - Indicador: número de professores contratados/ano
 - Meta parcial: contratar um professor efetivo no ano
 - Meta final: contratar dois professores efetivos em dois anos

4. PLANOS DE AÇÃO

→ Ampliar o ingresso de alunos no curso:

I. Nivelamento e Melhoria do Rendimento (Foco: Ingresso)

Ação: Encaminhar ao Núcleo Docente Estruturante do Curso (NDE) do BICT a criação e obrigatoriedade de disciplinas de nivelamento. Público-alvo: Alunos ingressantes com notas do ENEM inferiores à nota de corte estipulada em matemática, física e química. Regra: O nivelamento será pré-requisito obrigatório antes do ingresso no currículo comum. Solicitar estudo ao órgão competente sobre a viabilidade técnica e orçamentária para a implementação.

II. Qualidade do Ensino para Reduzir a Retenção (Foco: Estrutura Acadêmica)

Ação: Encaminhar à instituição competente a revisão do projeto pedagógico para reduzir a razão aluno/professor de 60 para 30 alunos por turma; Solicitar à coordenação a elaboração de um "Estudo de Demanda" para identificar disciplinas com alto índice de reprovação e retidos, visando ampliar a oferta.

III. Ingressos Alternativos

Ação: Montar comissão inter-engenharia (composta por representantes do BICT e das Engenharias, incluindo EAS) com o objetivo de estudar formas de ingresso para segunda formação (reingresso, transferência interna, portador de diploma).

IV. Extensão para Visibilidade do Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental - EAS

Ação: Implementar atividades de extensão voltadas ao fortalecimento da imagem do curso de EAS reforçando participação ativa na feira das profissões e realização de visitas técnicas guiadas e palestras informativas em escolas públicas e privadas.

V. Revisão Curricular do Projeto Pedagógico de Curso - PPC

Ação: Encaminhar ao NDE (Núcleo Docente Estruturante) da EAS a revisão curricular com dois pontos principais: a exclusão da disciplina "Concreto Armado"; reformular a ementa da disciplina "Mecânica dos Solos", com foco em sua aplicação específica à Engenharia Sanitária e Ambiental.

- Meta associada: aumentar em 15% número de alunos matriculados/semestre
- Responsável: Prof Dr. Antonio Alves Dias Neto
- Cronograma: contínuo
- Resultado esperado: aumento do ingresso de discentes a partir do acréscimo daqueles que: 1- faltavam apenas uma disciplina para concluir o BICT; 2- faltavam apenas o TCC para concluir o BICT; 3- Conheceram a atuação do curso por meio da conversa com docentes.

→ Melhorar a infraestrutura de gabinetes e laboratórios do curso para aulas práticas e laboratoriais:

- Ação: materializar a compra de equipamentos e material de consumo junto a PPGT e realizar parcerias interinstitucionais para utilizar laboratórios dos parceiros;



- Meta associada: adquirir 10 equipamentos para o curso;
- Responsável:
- Cronograma: contínuo
- Resultado esperado: Parcerias firmadas com os laboratórios da CAEMA, FUNASA, BRK e SEMA. Além da aquisição da demanda de materiais já cadastrados institucionalmente na PPGT

→ Aumentar a oferta de atividades de pesquisa e extensão:

- Ação: Divulgar com antecedência o período de cadastro dos projetos e relatórios de pesquisa e extensão no SIGAA; divulgar os editais de fomento de pesquisa e extensão abertos; articular parcerias docentes para participação nos editais e traçar estratégia para aumentar a publicação dos docentes do curso de EAS;
- Meta associada: cadastrar 12 projetos de pesquisa/extensão no SIGAA;
- Responsável: Profa. Dra. Alana Gandra Lima de Moura
- Cronograma: 6 projetos cadastrados em 2026 e 6 projetos cadastrados em 2027;
- Resultado esperado: Docentes mais motivados a participar de editais de pesquisa e extensão e discentes mais engajados em atividades extracurriculares relacionadas ao curso de EAS.

→ Fomentar a permanência estudantil:

- Ação (descrição): Realizar o acompanhamento do fluxo acadêmico com foco na orientação individualizada de alunos em atraso de integralização, identificando vulnerabilidades e encaminhando-os aos setores responsáveis da instituição.
- Meta associada: taxa de retenção de alunos (número de alunos matriculados há mais de dois anos) / (número de alunos ativos + número de alunos cancelados nas turmas com mais de dois anos)
- Responsável: Professores do curso de EAS
- Cronograma (mês/ano): Contínuo
- Resultado esperado: Redução do índice de retenção de discentes que excedem em três anos o tempo regulamentar de integralização

→ Adequar o número de docentes previstos no Projeto Político Pedagógico aprovado pela Resolução nº 1529 - CONSEPE de 2017.

- Ação: solicitar código de vagas para docentes efetivos que atendam a demanda atual de disciplinas que são ministradas por professores substitutos e ainda para àquelas disciplinas que possuam alta taxa de reprovação e retenção e que atualmente são ministradas por docentes de outras engenharias (i.e: civil), que possam assim ser ministradas de forma mais aplicada aos discentes do curso de EAS;
- Meta associada: aumentar o número de docentes efetivos no curso (atual 9 - 2 afastados) e aprovado no Projeto Político Pedagógico (13).
- Responsável: Coordenação de Curso EAS / PROGEP
- Cronograma (mês/ano): contínuo.
- Resultado esperado: equiparação de docentes efetivos em relação às engenharias de segundo de ciclo, atendimento a demanda atual de disciplinas sem docente efetivo, aumento de produtividade dos docentes em pesquisa e extensão, diminuição das taxas de retenção e reprovação de

alunos, maior oferta de vagas de iniciação científica aos discentes do curso.

5. GESTÃO DE RISCOS

A tabela abaixo detalha os riscos que podem comprometer as metas do PQC 2026-2028 do curso de EAS:

O acompanhamento será semestral via **Plataforma de Gestão de Projetos**.

- **Risco Identificado:** Baixa adesão de docentes ou discentes às atividades integradas.
- **Mitigação:** Oferta de certificação diferenciada, horas de atividades complementares e incentivo por meio de editais de bolsas de extensão e pesquisa

6. INTEGRAÇÃO E ALINHAMENTO INSTITUCIONAL

Com base nas diretrizes do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFMA, no Manual do Plano de Qualidade de Curso, e no Projeto Pedagógico do Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, apresenta-se a proposta de plano de ação bienal para a integração das dimensões acadêmicas: Ensino, Pesquisa e Extensão. É importante ressaltar que este plano visa consolidar a indissociabilidade entre as áreas, focando em soluções para os desafios socioambientais do Maranhão.

Ação Concreta de Articulação	Cronograma	Responsáveis	Indicadores de Acompanhamento
Implementação da Curricularização da Extensão: Inserção de 10% da carga horária do curso em projetos de extensão voltados a saneamento e gestão de recursos hídricos em comunidades locais.	Semestres 1 a 4 (Contínuo)	Coordenação de Curso e NDE	% de disciplinas com extensão integrada (Meta: 100% dos PPCs adequados).
Programa "Monitoria-Pesquisa": Integração de alunos de pós-graduação como mentores em projetos de pesquisa aplicada desenvolvidos nas "Oficinas" de graduação.	Anual (Ciclo Bienal)	Coordenação e Docentes das Disciplinas	Taxa de participação discente em projetos de pesquisa (Meta: Aumento de 30%).
Seminários de	Bienal (Fim	Coordenação	Número de

Integração Regional (ODS): Realização de eventos para apresentar soluções tecnológicas (pesquisa) aplicadas às demandas sociais (extensão) alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.	do ciclo)	de Extensão e Colegiado	tecnologias sociais replicadas na comunidade.
Laboratórios de Vivência Profissional: Utilização dos resultados de pesquisas laboratoriais para a prestação de serviços de análise de água e solo para populações vulneráveis.	Semestral	Supervisores de Laboratório e Docentes	Índice de satisfação da comunidade atendida e número de laudos técnicos produzidos.
7. AUTOAVALIAÇÃO			
A autoavaliação deve abranger diferentes dimensões (discente, docente e técnicos), da experiência e atuação acadêmica, e um balanço do interstício deve ser incluído neste tópico do PQC. Os formulários eletrônicos para cada dimensão serão disponibilizados pela SQGRAD, com perguntas obrigatórias, e a sugestão de inclusão de questões que sejam pertinentes às particularidades de cada curso.			



Documento assinado digitalmente
FERNANDO PEDRO DIAS
 Data: 17/06/2026 13:50:47-0300
 Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Assinatura do Coordenador

Data: 16 de junho de 2026